

Com você

Informativo bimestral da Fundação Itaú Unibanco • novembro/dezembro2012 ano10 nº57

Por um futuro sempre melhor

A Fundação Itaú Unibanco termina este ano bem maior do que começou. O processo de fusão das entidades de previdência complementar seguiu adiante, com a transferência dos planos Itaubank, Futuro Inteligente, Itaú BD e Itaú CD. Isso significa que a Fundação conta atualmente com mais de 53 mil participantes. Esperamos, para 2013, a aprovação da Previc para as novas transferências de planos e a conclusão da fusão.

Do ponto de vista prático, para os participantes, esse crescimento representa a possibilidade de centrarmos esforços em aperfeiçoar nossos serviços, com a expansão e melhoria dos canais de relacionamento. No dia a dia das equipes que trabalham na Fundação, a fusão tem permitido identificar oportunidades de

ganho de eficiência e qualidade nos processos, com foco em inovação e simplificação.

Como você tem acompanhado no informativo "Com você", estamos buscando intensificar as ações de educação financeira e previdenciária. A motivação não poderia ser mais simples e fundamental: estaremos ao seu lado por muitos anos até e durante a sua aposentadoria.

Queremos estar sempre em sintonia com as características e necessidades de nossos participantes para oferecer serviços com maior qualidade e eficiência, focados em inovação e simplificação. Assim, seguiremos juntos por um futuro ainda mais interessante e atraente, com novas perspectivas e desafios. Feliz 2013!

Diretoria Executiva



fique por dentro



Investimentos devem ganhar maior complexidade

A economia brasileira está passando por grandes – e profundas – transformações. As razões e consequências das mudanças são múltiplas (entre elas, a mais noticiada tem sido a queda acentuada das taxas de juros) e vão exigir uma nova postura por parte de analistas e investidores na hora de tomar decisões financeiras. Este foi o tema abordado por Gabriel Amado de Moura, diretor de Investimentos das entidades de previdência complementar do Itaú Unibanco, na 14ª edição do Encontro dos Conselheiros e Representantes das Associações, promovido pelas fundações no dia 13 de novembro, em São Paulo.

Organizados há sete anos, esses encontros semestrais procuram apresentar, nas palestras feitas por especialistas, a ampla variedade de temas relacionados ao universo previdenciário – tais como mutualismo, benefícios do INSS, premissas atuariais, crescimento demográfico e processos judiciais. “Nossa proposta é disseminar a educação

financeira e previdenciária para assegurar o equilíbrio de nossos planos de previdência. Para isso, é importante que o conhecimento também esteja alinhado entre aqueles que são responsáveis pela tomada de decisão nas entidades ou pela disseminação de informações junto aos participantes, como é o caso das associações. Este é um modelo de governança corporativa, no sentido de estarmos juntos: participantes, dirigentes e patrocinadora, com transparência e visão de longo prazo”, destacou Arnaldo Serighelli, diretor das fundações na abertura do encontro.

Visão de longo prazo foi justamente o pano de fundo da apresentação de Gabriel Amado. Com a experiência de quem é responsável pela gestão de mais de R\$ 70 bilhões em investimentos de empresas de seguros e previdência e fundos de pensão do Itaú Unibanco, Gabriel falou sobre o cenário econômico atual e os desafios trazidos pela redução da taxa de juros. Acompanhe, a seguir, os principais pontos abordados em sua palestra.

“Acho que foi um dos melhores encontros de que participei, em função da atualidade do tema e da qualidade da abordagem. A palestra mostrou o que é preciso fazer para dar conta da nova realidade a fim de manter a rentabilidade do patrimônio dos planos e, principalmente, a garantia do pagamento dos benefícios no futuro.”

Edilson José Gabriel,
conselheiro do Funbep

“Essa complexidade maior vai exigir mais não apenas de quem faz a gestão direta dos recursos, mas também de nós, conselheiros. Teremos que nos informar cada vez mais e nos preparar para lidar com as mudanças. Os participantes também têm que se interessar um pouco pelo tema para compreender o que se passa.”

Henrique José Medeiros da Silva,
conselheiro da UBB Prev

Gabriel Amado de Moura,
diretor de Investimentos
das entidades de
previdência complementar
do Itaú Unibanco



A mudança

“Nos últimos anos, o mundo mudou muito nos mais variados aspectos e agora as mudanças chegaram finalmente ao setor de investimentos. Mas elas são mais profundas do que muita gente consegue ver. Fala-se bastante da crise na Europa, mas pouco se comenta sobre o fato que Brasil, Rússia, Índia e China juntos crescem o equivalente a uma economia grega a cada 90 dias e o equivalente a uma economia da Itália a cada 15 meses. Isto, é claro, está trazendo mudanças enormes e rápidas para nós.”

Queda da taxa de juros

“Os níveis atuais de juros no Brasil são fruto de uma série de motivações, tanto estruturais quanto conjunturais. A perspectiva é que elas continuem ocorrendo e fazendo, portanto, com que as taxas se mantenham baixas. Este é o cenário com o qual temos que trabalhar. Em 1969, a psicóloga suíça Elisabeth Kübler-Ross escreveu um livro – chamado “Sobre a Morte e o Morrer” - que considero uma das maiores contribuições para a psicologia moderna. Nele, Elisabeth diz que uma pessoa, quando perde algo que lhe é importante, passa por cinco estágios: 1. Negação; 2. Raiva; 3. Barganha; 4. Depressão; 5. Aceitação. No caso dos juros, acho que toda a sociedade brasileira, em diferentes setores e de maneiras diferentes, está passando pelos cinco estágios. Na minha opinião, precisamos saltar do primeiro para o quinto estágio, pois não temos tempo a perder.”

Impacto nos investimentos

“Os tempos de se obter grandes resultados com renda fixa estão com os dias contados. De 2008 a 2010, a rentabilidade média dos fundos de pensão brasileiros foi a segunda maior do mundo (a primeira foi a da Turquia). As entidades do Itaú Unibanco souberam aproveitar particularmente bem essas oportunidades com retornos muito superiores às metas atuariais. Agora, porém, precisamos nos preparar para a nova realidade. Isso não quer necessariamente dizer que devemos adotar riscos.

Tem se visto muito esse tipo de comentário na imprensa e é preciso tomar cuidado porque risco é uma função de capacidade e atitude. Acredito que devemos abraçar a complexidade antes de abraçar o risco.”

Novos segmentos

“Quando falo em abraçar a complexidade, penso em sair dos tipos de mercados e papéis nos quais usualmente operamos. Mas, para isso, temos que nos preparar, pesquisar, aprender, escolher parceiros competentes e eficientes que sejam capazes de nos oferecer retornos superiores com riscos controlados. No segmento em que operamos, não podemos simplesmente colocar todos os recursos no mercado acionário. Não é tão simples assim. Existem muitas alternativas que podem ser estudadas – e já estamos começando a fazer isso. Desde 2010, a Previc permite que os fundos de pensão invistam, por exemplo, fora do Brasil, em private equity, em investimentos estruturados, mas apenas 0,5% das entidades faziam isso, simplesmente porque não era necessário: conseguíamos rentabilidades imbatíveis e com baixíssimo risco no mercado nacional. Agora, as coisas serão diferentes, teremos que diversificar e, como digo, vamos abraçar a complexidade para chegar à melhor relação risco e retorno diante desse novo mundo.”

“Foi uma exposição muito esclarecedora sobre uma matéria fundamental. Eu diria que é um divisor de águas, tendo em vista os retornos necessários para manter as entidades saudias e cumprir seus compromissos.”

Domingos Enio Sofia,
vice-presidente da Afaci

“Recebemos informações de alto nível, o que nos ajuda a entender o que está acontecendo no mercado. Este tipo de iniciativa é muito importante, pois faz com que os conselheiros tenham maior conhecimento para as análises e decisões.”

Catão Baptista Filho,
conselheiro da Bemgeprev

“Estamos vivendo um momento histórico de mudança. O arcabouço regulatório já nos permite dar largos passos nessa direção e ainda deve avançar mais. Agora, temos que encarar os desafios, aprender e tomar as decisões mais adequadas aos diferentes estágios de cada um de nossos planos.”

Reginaldo José Camilo,
diretor das entidades



As mudanças nos juros e o planejamento para a aposentadoria

por Jurandir Sell Macedo

A queda da taxa básica de juros tornou o crédito mais acessível e facilitou a tomada de empréstimos. Melhor para quem precisa refinanciar dívidas antigas, quer adquirir um carro novo, comprar uma casa, pensa em investir para aumentar a produção ou pretende começar um negócio próprio. Mas como fica o planejamento para a aposentadoria nesse novo cenário?

A Selic, taxa de juros básica da economia, chegou este ano ao menor patamar da história: 7,5%. Isto afeta diretamente a caderneta de poupança, já que, com a Medida Provisória 567, de 4 de maio de 2012, a remuneração do principal investimento de boa parte da população passou a ser equivalente a 70% da Selic, mais a Taxa Referencial (TR).

Dentro dessa nova realidade, as aplicações de baixo risco, como títulos públicos pós-fixados, fundos DI e caderneta de poupança, passam a render entre 1% e 2% descontada a inflação. Uma mudança e tanto para um país que conviveu nos últimos 18 anos com taxas anuais de juros reais de dois dígitos.

O investidor agora precisa rever a expectativa de rentabilidade dos investimentos para a aposentadoria. É necessário recalcular os ganhos e rever a estratégia, já que vai ficar cada vez mais difícil ganhar dinheiro no longo prazo sem correr riscos. Vamos ver a seguir as opções para quem está mais distante da aposentadoria e como ficam as finanças de quem já se aposentou.

Tenho tempo

Se você vê pela frente um prazo mais longo até a aposentadoria, essa é a hora de fazer um esforço adicional e aumentar as contribuições mensais para seu fundo de previdência. A recomendação é assumir mais riscos que devem ser proporcionais ao tempo que falta para a aposentadoria – quanto mais próximo da data, menor o risco. Antes é importante conhecer seu perfil de investidor e, portanto, sua tolerância a riscos.

Geralmente os investimentos em renda variável são recomendados para prazos mais longos e para investidores com mais tolerância às variações de preço dos títulos. Além da bolsa de valores, outras opções são fundos de ações, fundos

imobiliários e fundos multimercado. Se a escolha for feita com critério e de forma diversificada, é possível ter retorno maior do que o obtido apenas na renda fixa.

Outra recomendação é fazer revisões dos investimentos de tempos em tempos. O novo cenário demanda uma postura mais proativa do investidor. Se antes bastava ao brasileiro investir e checar a carteira a cada cinco, dez anos, agora quem quer uma aposentadoria confortável precisa estar mais atento ao rendimento da carteira, como já acontecia no restante do mundo.

Estou próximo da aposentadoria ou já me aposentei

Se você se aproxima da data prevista para a aposentadoria e contava com juro real mensal de 0,6%, agora vai se deparar com juros de 0,2% a 0,3% ao mês. A saída nesse caso é fazer uma avaliação do seu estilo de vida. Reflita sobre seus gastos. Avalie quais são essenciais e quais não agregam em qualidade de vida e podem ser cortados. Tente cortar gastos para fazer depósitos maiores com o que você conseguir poupar. Caso não seja possível, uma alternativa é continuar trabalhando por mais algum tempo.

Para quem já está aposentado, o controle dos gastos é ainda mais importante. Evitar desperdícios e reavaliar o estilo de vida o ajudarão a alcançar o equilíbrio financeiro diante da redução de receitas. Muitos aposentados continuam vivendo em casas bem maiores que sua necessidade, apenas porque estão acostumados àquela situação. Nessa hora até mesmo o local em que se vive pode fazer diferença nos gastos. Cidades menores costumam ter menor custo e oferecer maior qualidade de vida.

Avalie a possibilidade de vender um imóvel de lazer e colocar o dinheiro em uma aplicação que gere renda para complementar os ganhos mensais. Outra opção muito em alta é estudar um retorno ao mercado de trabalho. Profissões como tutor, consultor ou autônomo proporcionam ritmo mais flexível e a possibilidade de aproveitar o conhecimento e a experiência acumulados ao longo dos anos.

Lembre-se que, além da saúde física e mental, os aposentados precisam cuidar muito da própria saúde financeira. Afinal, tudo que se quer é aproveitar essa fase da vida com tranquilidade e paz de espírito.



Jurandir Sell Macedo é consultor de Finanças Pessoais do Itaú, doutor em Finanças Comportamentais com pós-doutorado em Psicologia Cognitiva e professor da Universidade Federal de Santa Catarina.

você e a fundação



Que tal se divertir e aprender com o **Jogo da Previdência - Fases da Vida**? Em breve, os participantes ativos poderão acessá-lo via o hotsite www.usoconsciencedinheiro.com.br. Fique de olho!

Em dia com o planejamento da previdência

Você recebe um aumento. Qual seu primeiro pensamento:

- Agora vai dar para fazer aquela festa.
- Vou fazer uma contribuição extra em Previdência.
- Até que enfim, vou poder quitar minhas dívidas.

“Ainda tenho um tempo para me aposentar e estou me preparando para isso. Quero aumentar minha contribuição para o plano e inclusive esta foi uma das questões que esclareci durante o evento.”

Solange Gimenes Costa,
Superintendência de Seguros, CTO

Esta foi uma das perguntas do “Jogo da Previdência - Fases da Vida”, uma das atrações da 9ª edição da Semana da Previdência realizada em quatro polos do Itaú Unibanco, em São Paulo: CA Tatuapé (dia 24 de outubro), CA Raposo (25), Centro Empresarial (29 e 30) e Centro Tecnológico (31 de outubro e 1º de novembro). Como nos anos anteriores, o evento foi organizado pelas entidades fechadas de previdência complementar e a Itaú Vida e Previdência (responsável pelo plano Flexprev Funcionário, aberto a novas adesões) com o objetivo de despertar o interesse por um tema que, apesar de importante, costuma ser deixado de lado até as vésperas da aposentadoria.

“Tenho um filho de um ano e já fiz um plano de previdência para ele. Procuro me preparar para ter uma vida confortável e segura quando chegar à terceira idade. As pessoas precisam conhecer mais, se interessar e se preocupar com isso.”

Vanderlei Cavalcante Miranda de Jesus,
Auditoria Pessoa Física, CEIC

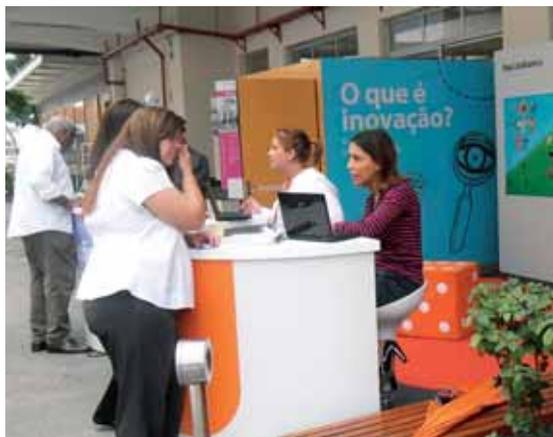
“Por conta da defasagem do INSS, ter uma previdência complementar é essencial. Logo estarei aposentada, sou também professora universitária e pretendo no futuro continuar lecionando, além de fazer cursos de aperfeiçoamento e viajar com meu filho.”

Maria Laura Franchi Brito,
Crédito Rural, Tatuapé

A exemplo de outros países, o Brasil está despertando para o valor da previdência complementar, mas ainda é preciso entender que quanto mais cedo se pensar na aposentadoria, melhor será o planejamento financeiro para essa etapa. Parece um assunto complexo? No começo, até pode ser, mas com um pouco de disposição (afinal, trata-se do seu futuro!), são grandes as vantagens em conhecê-lo bem. Nos estandes montados durante o evento, consultores das fundações e da Itaú Vida e Previdência estiveram à disposição dos colaboradores para esclarecer suas dúvidas e ajudar a entender o funcionamento dos planos.

“Quando a aposentadoria está chegando, como é o meu caso, as dúvidas aumentam. Ter uma equipe especializada e preparada para saná-las é ótimo. Sou muito interessado pelo assunto, leio o informativo e acesso o site, pois valorizo muito esse investimento que fiz para o meu futuro.”

Marcus Martinez Reckevicius, CORBAN,
Raposo Tavares



planos CD

Um (grande) benefício na declaração do IR

Para estimular os investimentos em previdência complementar, o governo brasileiro oferece a seus participantes uma vantagem fiscal extra: todas as contribuições feitas para os planos, limitadas a 12% da renda bruta anual tributável, podem ser deduzidas do cálculo do Imposto de Renda. Assim, no momento do ajuste anual do IR, você abate da base de cálculo tudo o que contribuiu para o plano desde que o total não ultrapasse o % permitido (importante: esta regra só serve para quem utiliza a declaração completa do IR e não é isento).

Como o cálculo é anual e 2012 está chegando ao fim, este é um bom momento para fazer suas contas e ver se você está aproveitando o benefício concedido pelo governo. O passo a passo é o seguinte:

1 Some todos os seus rendimentos brutos tributáveis recebidos durante o ano (exemplos: salários, pro labore,

pensão e aluguéis – a lista completa está no site da Receita Federal - www.receita.fazenda.gov.br).

2 Agora, some as suas contribuições para o plano na Fundação até o final do ano, tanto mensais quanto esporádicas. Se houver, inclua nessa conta também as contribuições feitas para outros planos como PGBL ou planos contratados para dependentes.

3 Veja se a soma das contribuições atingiu 12% do total de rendimentos brutos tributáveis.

4 Caso não tenha atingido os 12%, você pode fazer uma contribuição extra (utilizando, inclusive, seu 13º salário) para usufruir o incentivo fiscal e engordar seu patrimônio no plano.

5 Analise bem sua situação financeira e faça uma boa escolha para o seu presente e o seu futuro!

Ouvindo você

A Fundação Itaú Unibanco está pronta a ouvir os participantes, atender suas necessidades e aperfeiçoar seu atendimento. Para contatar a entidade, você pode utilizar o canal de relacionamento de sua preferência:

Pessoalmente	Em São Paulo (SP)	2ª feira - das 9h30 às 12h De 3ª a 6ª feira - das 9h30 às 12h e das 14h às 17h30 Rua Carnaubearas, 168 – 3º andar Jabaquara – CEP 04343-080
	Em Belo Horizonte (MG)	De 2ª a 6ª feira - das 9h30 às 12h e das 14h às 17h30 Rua Goitacazes, 15 – 9º andar – Centro – CEP 30190-050
Por telefone ou fax	Em São Paulo (SP)	De 2ª a 6ª feira - das 9h às 18h Fone: 11 5015-8430 - Fax: 11 5015-8443
	Em Belo Horizonte (MG)	De 2ª a 6ª feira - das 9h30 às 12h e das 14h às 17h30 Fone: 31 3249-9837 / 3249-9856 - Fax: 31 3249-9829
	Demais localidades para São Paulo	De 2ª a 6ª feira - das 9h às 18h Fone: 0800 770-2299 - Fax: 11 5015-8443
Pela internet		www.fundacaoitaubanco.com.br – Canal "Fale Conosco"



Atenção, assistidos do Plano Itaubank!

Em janeiro, os aposentados e pensionistas do Plano Itaubank podem alterar o % de recebimento de seu benefício ou, no caso da opção pelo Prazo Certo, o período de recebimento (desde que respeitado o intervalo mínimo de cinco anos do início do pagamento). A alteração vigora a partir de fevereiro.

Previdência Social divulga nova tabela do fator previdenciário

No início de dezembro, o Ministério da Previdência Social apresentou a nova tabela do fator previdenciário para cálculo das aposentadorias por tempo de contribuição. Os índices têm como base a nova tábua de expectativa de vida, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no dia 29 de novembro.

A expectativa de vida ao nascer, segundo o IBGE, subiu de 73,8, em 2010, para 74,1, em 2011. Mas, ao contrário da tendência dos últimos anos, as projeções do IBGE revelaram que, na faixa de idade que vai de 52 até 80 anos, a expectativa de sobrevida caiu, o que vai beneficiar os segurados na hora de calcular o benefício do INSS.

Dados da Previdência Social mostram que, de janeiro a outubro de 2012, das 254 mil aposentadorias concedidas por tempo de contribuição, 175 mil foram para pessoas com 52 anos ou mais. O fator previdenciário é usado apenas no cálculo do valor da aposentadoria por tempo de contribuição. Na aposentadoria por invalidez e na aposentadoria especial, não há utilização do fator. Na aposentadoria por idade, a fórmula é utilizada opcionalmente, apenas quando aumentar o valor do benefício.

Pelas regras da aposentadoria por tempo de contribuição, se o fator previdenciário for menor do que 1, ocorre redução do valor do benefício. Se o fator for maior que 1, há acréscimo no valor e, se o fator for igual a 1, não há alteração. O novo fator previdenciário será aplicado apenas às aposentadorias solicitadas a partir da publicação dos índices pelo IBGE. Os benefícios já concedidos não sofrerão qualquer alteração.



Para conhecer a nova tabela, acesse o link <http://blog.previdencia.gov.br/wp-content/uploads/2012/11/Tabela-Fator-Previdenci%C3%A1rio-2013.pdf>.

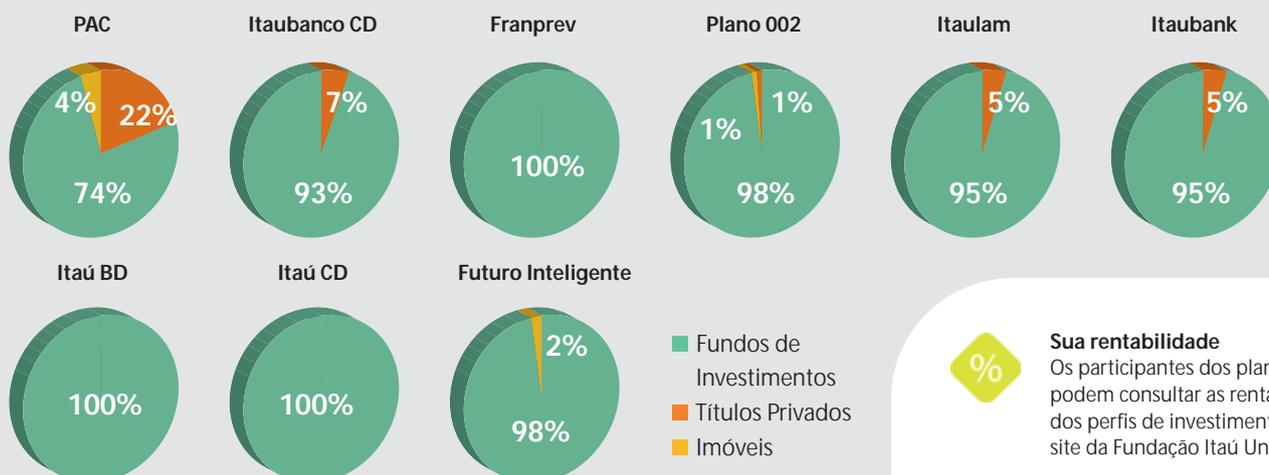
Atualize seu cadastro

Em 2012, o recadastramento dos assistidos, autopatrocinados e BPD está sendo feito no mês de aniversário do participante. A Fundação Itaú Unibanco vem convocando os aniversariantes por correspondência, na qual detalha os procedimentos necessários.



Importante: o formulário de recadastramento deve ser devolvido dentro do prazo determinado. No caso dos assistidos, se isso não ocorrer, os benefícios serão suspensos até a regularização do processo junto à Fundação.

Fundação em números • Composição dos Investimentos • (09/2012)



Sua rentabilidade

Os participantes dos planos podem consultar as rentabilidades dos perfis de investimentos no site da Fundação Itaú Unibanco.

Fundação em números

Participantes										
(09/2012)										
	PAC	Itaubanco CD	Franprev	Plano 002	Itaulam	Itaibank	Itaú BD	Itaú CD	Futuro Inteligente	09/2012
Ativos	1.452	14.774	348	1.497	43	1.779	1.247	627	7.989	29.756
Assistidos *										
(Inclui Pensionistas)	4.023	2.004	276	2.792	10	121	128	77	574	10.005
Autopatrocinaos	1.451	2.774	60	289	10	96	35	74	166	4.955
BPD/Vesting	1.300	933	20	45	36	1.021	1.170	313	891	5.729
Em fase de opção	343	850	52	28	7	21	43	280	974	2.598
Total	8.569	21.335	756	4.651	106	3.038	2.623	1.371	10.594	53.043

* Inclui pensionistas

Posição Patrimonial										
(09/2012)										
(em milhões de reais)										
Ativo	PAC	Itaubanco CD	Franprev	Plano 002	Itaulam	Itaibank	09/2012	Itaú BD	Itaú CD	Futuro Inteligente
Realizáveis	1,0	0,2	0,1	0,6	-	0,1	2,0	-	-	0,3
Investimentos	5.296,6	6.476,0	200,0	1.651,5	30,8	456,9	14.111,8	196,0	136,3	945,7
Outros	366,9	380,7	0,1	32,3	-	0,3	780,3	0,1	0,1	1,3
Total	5.664,5	6.856,9	200,2	1.684,4	30,8	457,3	14.894,1	196,1	136,4	947,3
Passivo	PAC	Itaubanco CD	Franprev	Plano 002	Itaulam	Itaibank	09/2012	Itaú BD	Itaú CD	Futuro Inteligente
Exigíveis	472,9	431,4	0,6	109,5	-	0,6	1.015,0	0,5	0,4	4,1
Operacional	25,2	2,5	0,5	4,7	-	0,3	33,2	0,4	0,4	0,6
Contingencial	447,7	428,9	0,1	104,8	-	0,3	981,8	0,1	-	3,5
Passivo Atuarial	4.315,7	4.605,8	198,6	1.592,2	26,9	442,4	11.181,6	152,3	133,5	811,2
Superávit/(Déficit) Acumulado	611,9	-	1,0	(20,2)	1,9	-	594,6	32,6	0,5	12,5
Fundos	264,0	1.819,7	-	2,9	2,0	14,3	2.102,9	10,7	2,0	119,5
Total	5.664,5	6.856,9	200,2	1.684,4	30,8	457,3	14.894,1	196,1	136,4	947,3

Resultado Acumulado no Período										
(09/2012)										
(em milhões de reais)										
Descrição	PAC	Itaubanco CD	Franprev	Plano 002	Itaulam	Itaibank	09/2012	Itaú BD	Itaú CD	Futuro Inteligente
Contribuições Recebidas	0,4	20,4	0,8	12,7	0,1	3,3	37,7	0,4	3,7	31,6
Benefícios Pagos	(170,8)	(83,3)	(6,3)	(49,3)	(0,3)	(5,4)	(315,4)	(2,8)	(4,6)	(24,5)
Resultado										
dos Investimentos	533,1	479,9	15,8	137,0	2,4	11,9	1.180,1	22,4	15,4	71,0
Despesas Administrativas	(7,3)	(13,4)	(0,4)	(3,5)	-	(0,9)	(25,5)	(0,5)	(0,4)	(4,0)
Provisões Matemáticas	(168,0)	(299,3)	(10,0)	(55,4)	(1,6)	(11,2)	(545,5)	(14,4)	(13,0)	(88,4)
Provisões para Contingências	(31,1)	(1,0)	0,1	(25,9)	-	-	(57,9)	-	-	(1,0)
Constituição de Fundos	(7,7)	(103,3)	-	(0,2)	(0,1)	2,3	(109,0)	2,4	(1,1)	17,1
Superávit/(Déficit) do período	148,6	-	-	15,4	0,5	-	164,5	7,5	-	1,8

Informativo bimestral da Fundação Itaú Unibanco - Rua Carnaubas, 168, 3º andar, Jabaquara, CEP 04343-080, São Paulo, SP, tel. (11) 5015-8430 - Rua Goitacazes, 15, 9º andar, Centro, CEP 30190-050, Belo Horizonte, MG, tel. (31) 3249 9837/9856 - Elaboração: Palavra. Oficina de Textos, tel. (11) 3034-0007 - Jornalista responsável: Beth Leites (MTB 20.273) - Projeto gráfico: Hiro Okita - Tiragem: 14.640 exemplares. A Fundação Itaú Unibanco não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação.

